

RELEASE CTFK

Marco na saúde global: América do Sul livre do fumo

Com a assinatura de decreto presidencial no Paraguai, na primeira semana de janeiro, proibindo o fumo e o uso de cigarros em lugares públicos fechados e em espaços cheios abertos, os países da América do Sul alcançaram um marco importante na saúde pública: a população da região está protegida dos efeitos nocivos do fumo passivo. Assim, o continente, que reúne cerca de 430 milhões de pessoas, é o primeiro a ser livre do fumo.

A Campanha para Crianças Livres de Fumo (Campaign for Tobacco Free Kids - CTFK) divulgou um comunicado de imprensa ressaltando que a evolução das políticas de controle do tabagismo é resultado de anos de compromisso e ações de lideranças e grupos da sociedade civil para que os países adotassem as obrigações estabelecidas na Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, da Organização Mundial da Saúde, o primeiro tratado global de saúde pública, que ano passado completou 15 anos.

Leis abrangentes de proibição do fumo provaram ser populares, com apoio da população, melhora rápida na qualidade de vida e sem ameaçar os negócios. As evidências científicas são claras e apontam que o único meio efetivo para proteger trabalhadores e a população em geral contra os efeitos do fumo passivo é implementar ambientes livres de fumo, incluindo locais de trabalho e espaços públicos, como restaurantes, bares e indústria da hospitalidade.

Segundo a CTFK, o sucesso da América do Sul é uma notícia particularmente importante na medida em que os países da região sofrem consequências da pandemia da Covid-19. Mais do que nunca, é importante manter os pulmões saudáveis. Uma das melhores formas é parar de fumar ou de usar vaporizadores, como cigarros eletrônicos ou de tabaco aquecido.